



**INTERFACE ENTRE  
INSEGURANÇA ALIMENTAR E  
NUTRICIONAL E A POBREZA  
EXTREMA**

---

*Pedro M. Kitoko*

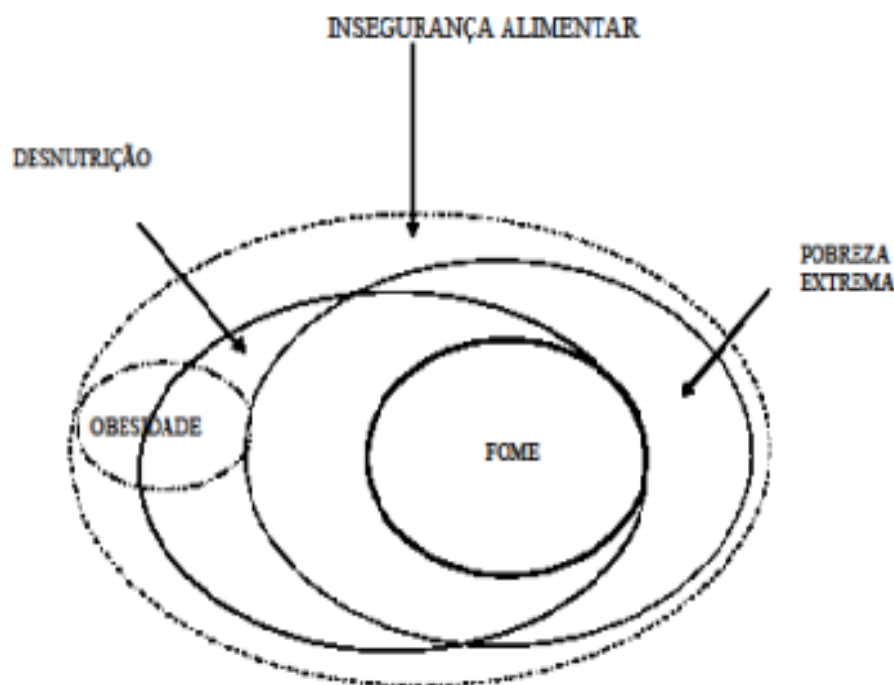
*[pmkitoko@yahoo.com.br](mailto:pmkitoko@yahoo.com.br)*



**1**

**ERRADICAR A EXTREMA  
POBREZA E A FOME**

# MODALIDADES DA INSEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL



Fonte: Takagi, Maya; Del Grossi, Mauro Eduardo; Silva, José Graziano Programa Fome Zero dois anos depois. Trabalho apresentado no Encontro Latino-Americano das Associações de pesquisas, Porto Rico, 2006.

**OBSERVAÇÃO:** A Fome oculta ou parcial, que caracteriza as manifestações das carências em micronutrientes (vitaminas e/ou sais minerais) acompanha qualquer uma das modalidades apresentadas, além de poder se manifestar isoladamente, inclusive fora do ambiente da pobreza e fome.



## VULNERABILIDADE & INSEGURANÇA ALIMENTAR

---

As condições individuais (biológicas, comportamentais), a forma como tratamos a água, os alimentos, a terra e o território, o meio ambiente, o tipo de organização econômica adota, os valores sociais e morais observados e transmitidos às novas gerações podem levar a situação de vulnerabilidade social e/ou biológica.



## **VULNERABILIDADE E INSEGURAÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL**

---

**As pessoas vulneráveis podem dispor de um nível aceitável de segurança no presente mas, correm o risco de sofrer a insegurança alimentar no futuro.**

# AS DENÚNCIAS SECULARES

“ O que se verifica no Nordeste açucareiro é que a fome de que sofrem suas populações é produto exclusivo do seu tipo de organização econômica, da exploração econômica de tipo colonial, estabelecido sob o signo do feudalismo agrário em torno da monocultura do açúcar. ”

*Josué de Castro, Sete palmos de terra e um caixão, 1964*

## SEMPRE AS MESMAS DENÚNCIAS



**A usina destila essas vidas das formas mais primitivas. Morre-se de esquistossomose nos canaviais do Nordeste, de parto, de febre, de fome. E morre-se, modernamente, de saturação química... As usinas contratam menos mulheres para não conceder licença-maternidade e outros direitos trabalhistas. In: Paula Simas et al. Açúcar Bruto. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1997.**











A person's hands are visible on the left and right sides, holding a rectangular piece of brown cardboard with rough, torn edges. The cardboard is held against a plain white background. On the cardboard, the text "NÃO DEIXE QUE A POBREZA SE TRANSFORME EM PAISAGEM." is written in a bold, black, hand-drawn font. The text is arranged in three lines: "NÃO DEIXE QUE" on the top line, "A POBREZA SE TRANSFORME" on the middle line, and "EM PAISAGEM." on the bottom line. The overall image conveys a social or environmental message.

NÃO DEIXE QUE  
A POBREZA SE TRANSFORME  
EM PAISAGEM.